

Mercado Regional

Vânia Augusto e
Leopoldo Figueiredo

mercadoregional@atribuna.com.br

Descentralização

A descentralização da gestão dos portos brasileiros, ampliando a autonomia de suas administrações locais, está de volta à pauta. Em Recife, o vice-governador de Pernambuco e secretário de Desenvolvimento Econômico do estado, Raul Henry (PMDB), decidiu pedir à Brasília que o Porto de Suape volte a cuidar da licitação de suas áreas. Tal medida, hoje, é uma prerrogativa do Governo Federal – especificamente da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

Descentralização II

Apesar de a atual Lei dos Portos ampliar o papel de Brasília na administração dos complexos marítimos, seu texto prevê a possibilidade de repassar algumas responsabilidades, como a licitação de áreas, para as gestoras locais.

Descentralização III

E o tema da descentralização não surge apenas em Pernambuco. No Rio de Janeiro, o atual prefeito Marcelo Crivella (PRB) já citou o interesse em municipalizar o complexo portuário fluminense. E em recente visita a Praia Grande, o próprio presidente Michel Temer disse que “pensa” em aumentar a autonomia do Porto de Santos.

“O aumento previsto de 1,56% nesse indicador, de 24.471 t por navio para 24.852 t, é resultado do sucesso das intervenções realizadas pela Autoridade Portuária e pelos terminais”

CLEVELAND LOFRANO, DIRETOR DE RELAÇÕES COM O MERCADO E A COMUNIDADE DA CODESP, SOBRE O AUMENTO NO VOLUME MÉDIO DE CARGA TRANSPORTADA POR NAVIO NO ANO PASSADO